



Professora, educadora, coordenadora, parceira e amiga, Glória Maria Pondé deixou profundas marcas em todos nós que, com ela, convivemos, trabalhamos e estudamos na Universidade Federal Fluminense. Ela também deixou muita saudade.

SEDE DE LER

Ano 6 | n.6 | outubro de 2019

Publicação semestral do  
PROALE –Programa de Extensão  
Alfabetização e Leitura

Faculdade de Educação

Universidade Federal Fluminense

As opiniões emitidas são de  
responsabilidade dos autores.  
É permitida a reprodução total ou parcial  
dos artigos desde que citada a fonte.

ISSN 2179-5258

EXPEDIENTE

*Coordenação editorial*  
Dayala Vargens  
Jéssica Rodrigues

*Revisão*  
Elisa Bragança C. M. de Souza  
Michel Marques de Faria

*Projeto gráfico*  
Claudia Mendes

*Diagramação*  
Laura Madureira  
Lívia Moreira  
Luana Lins

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Apoio  
UFF/PROEXT



Universidade Federal Fluminense



PROALE

Faculdade de Educação | UFF  
Rua Prof. Marcos Valdemar Freitas Reis, s/n.  
Campus do Gragoatá, bloco D, sala 405  
São Domingos | Niterói, RJ | 24.210-201  
Telefone (21) 2629-2644  
e-mail: proale@vm.uff.br  
www.proale.uff.br

## Sumário

- 2 **Apresentação**  
DAYALA VARGENS  
JÉSSICA DO NASCIMENTO RODRIGUES

### verbete

- 4 **Docência**  
DIEGO DA SILVA VARGAS

### artigos

- 7 **Tributo a Glória Pondé**  
ELEONORA CRETTON ABÍLIO  
MARGARETH SILVA DE MATTOS
- 11 **Memórias Acionadas: Espaço tempo para Glória Pondé**  
JANE PAIVA
- 16 **A arte de fazer artes: História e histórias**  
ROSA MARIA CUBA RICHE
- 22 **Os sentidos construídos pela literatura – Graciliano Ramos**  
DAYANE CABRAL LEITE
- 28 **Bartolomeu Campos de Queirós: entre o vivido e o sonhado - Lugar, tempo, memória**  
ENEIDA LIMA DE MESQUITA  
DAYANE CABRAL LEITE  
INEZ HELENA MUNIZ GARCIA

### relato de experiência

- 34 **Na coleção havia uma semente mágica: relações do imaginar com o aprender ciências nos anos iniciais**  
RAÍSSA DA COSTA GAGO  
SIMONE ROCHA SALOMÃO

### resenha

- 40 **A literatura na escola: uma questão de gêneros**  
MARGARETH SILVA DE MATTOS

### conto-ensaio

- 42 **Clarice à beira da tarde antiga**  
NILMA LACERDA

DAYALA VARGENS

JÉSSICA DO NASCIMENTO RODRIGUES

**P**ublicar a sexta edição da revista *Sede de Ler* é um ato organicamente político, intencional, situado em uma conjuntura sócio-histórica específica, de retração de financiamentos e de controle ideológico sobre o ensino, a produção científica e a extensão universitária, enfrentando o quadro de sucateamento das universidades e das escolas públicas brasileiras. Com a colaboração de professores pesquisadores, trabalhadores da educação básica e do ensino superior, como espaço dialógico e democrático, esta publicação é fruto das contradições inerentes à pauta da docência, em um contexto de possível redefinição da base nacional de formação de professores e de luta pela preservação da autonomia docente.

É com muita satisfação, por isso mesmo, que publicamos esta edição de homenagem à professora Glória Pondé (1948-2006), uma das criadoras do Programa de Alfabetização e Leitura (PROALE). O Projeto Centro de Leitura e Escrita, por ela coordenado, foi determinante para a consolidação das ações extensionistas do PROALE voltadas para incentivo à leitura e à escrita e à formação continuada de professores. Nome importante no campo da literatura para crianças e jovens, seu estrito compromisso com a educação básica e com a formação do leitor crítico ainda ecoou mais uma vez nas ações do PROALE em 2018, quando foi organizado um dia de atividades dedicadas à reflexão sobre a literatura e as práticas sociais da leitura e da escrita.

Nesse sentido, abre esta edição o verbete *Docência*, produzido por Diego da Silva Vargas, que já alerta para o fato de o sentido das palavras estar sempre em disputa, porque localizadas em tempos-espacos diversos e produzidas/ significadas por sujeitos que ocupam papéis sociais diferentes. O autor reitera a necessidade da reflexão sobre o trabalho docente e sobre as suas condições de realização.

O segundo texto desta edição é um *Tributo a Glória Pondé*, em que Eleonora Cretton Abílio e Margareth Silva de Mattos a homenageiam, lançando mão de registros institucionais e de memórias afetivas daqueles que a conheceram e com ela conviveram e da sua própria memória, mediante leitura do Memorial produzido em 1993. As autoras enfatizam as contribuições de Glória Pondé para a Literatura Infantil e Juvenil e para a Educação, ressaltando sua coerência e compromisso com a luta pelo direito de todos à leitura, à escrita e à literatura.

O artigo *Memórias acionadas: espaçotempo para Glória Pondé*, escrito por Jane Paiva, é a rememoração do encontro com Glória Pondé e com o projeto Centro de Leitura e Escrita do PROALE que seguirá até o período de seu concurso para titular da UFF, quando viveria um período na França antes de se aposentar.

*A arte de fazer artes: história e histórias* é o quarto artigo desta sexta edição. Rosa Maria Cuba Riche, nesse texto, relembra a publicação do livro *A arte de fazer artes*, de Glória Pondé, e situa o cenário de estudos da literatura infantil e juvenil, realizando um breve levantamento histórico das publicações sobre a temática.

No artigo *Os sentidos construídos pela literatura – Graciliano Ramos*, Dayane Cabral Leite inicia uma segunda seção desta edição da Sede de Ler, em que são publicados textos decorrentes de experiências formativas. A autora, mediante análise da obra *Infância*, de Graciliano Ramos, discute como a literatura hoje atua na produção de sentidos e colabora com a realização do diálogo entre homem e mundo.

Em *Bartolomeu Campos de Queirós: entre o vivido e o sonhado – lugar, tempo, memória*, Eneide Lima de Mesquita, Dayane Cabral Leite e Inez Helena Muniz Garcia apresentam o resultado parcial de uma trajetória de pesquisa no curso de extensão *Janelas do Bartolomeu: tempo, memória, sonhos*, realizado em setembro de 2018. O curso dá relevo a Bartolomeu Campos de Queirós e sua importância para a literatura infantojuvenil.

O relato de experiência *Na coleção havia uma semente mágica: relações do imaginar com o aprender Ciências nos anos iniciais*, escrito por Raíssa da Costa Gago e Simone Rocha Salomão, é inspirado na experiência do curso de extensão *Ciências na educação infantil e anos iniciais: experiências de brincar e aprender*, realizado em 2017 no PROALE. As autoras refletem sobre a relação da imaginação com o aprender no ensino de Ciências nos anos iniciais.

Ainda em homenagem à Glória Pondé, esta edição publica a resenha elaborada por Margareth Mattos acerca da obra *A literatura na escola: uma questão de gêneros*. Resultante da tese defendida por Glória Pondé em seu concurso de promoção à professora titular da Universidade Federal Fluminense, em 1993, o livro, publicado postumamente pelo SESI-SP, é o terceiro ~~livro~~ da coleção organizada por Ligia Vassalo. A resenha é um convite à leitura da obra, cujo principal objetivo é discutir a contribuição da literatura infantil no dia a dia da sala de aula para a elaboração de uma pedagogia lúdica. Segundo a autora, em um contexto de desvalorização das artes na escola, a discussão levantada por Glória sobre a leitura literária é de fundamental importância.

Nilma Lacerda nos brinda com *Clarice à beira da tarde*. Hábil na arte da tecelagem, a autora reverencia Clarice Lispector, aludindo a grandes nomes como João Cabral de Melo Neto, Bartolomeu de Campos de Queirós, Moacyr Scliar, Adélia Prado e Alexandre Dumas, os quais, juntos, se confrontam em rede de sentidos tecida com a firmeza de pontos e de linhas que nos levam à profunda reflexão sobre a leitura, a literatura e a escola.

Desejamos-lhes excelentes leituras! Até a próxima edição!